

TESTE ARABINOSE

como auxiliar no DIAGNÓSTICO
da CANDIDÍASE INTESTINAL



ARABINOSE:

A Arabinose é um açúcar com cinco átomos de carbono (pentose) com a função de aldeído em posição de aldose.

Suspeita-se que o arabitol produzido pelas leveduras do tracto gastrointestinal seja absorvido na circulação portal e de imediato convertido no fígado em arabinose, sendo esta eliminada pela urina sem metabolização endógena.

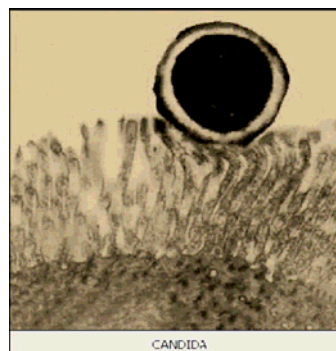
Níveis altos de arabinose na urina podem assim ser um bom indicador de infecções intestinais por Cándidas.

É possível que em crianças autistas possa haver deficiência de uma ou mais enzimas que participam no metabolismo das pentoses, e se verifiquem níveis elevados de arabinose ligada a proteínas do soro (glicoproteínas), que sofrem “glicosilação” com alteração das suas funções e dos processos bioquímicos. Proteínas ligadas à arabinose foram também encontradas nas glicoproteínas de doentes com esquizofrenia e em crianças com alterações do comportamento.

Existem níveis elevados de arabinose em amostras urinárias de mulheres com vulvovaginite devida a Cándida.

A Cándida aumenta a permeabilidade intestinal e produz Arabitol que leva ao aumento dos níveis de Arabinose, assim como qualquer substância que utilize o sistema Fenol-Sulfuro transferase também aumenta a permeabilidade da parede intestinal (Acetaminofeno, citrinos, chocolate e maçã).

Um mecanismo de eficácia no tratamento da Candidíase, não passa só pelo uso de antimicóticos, mas também pela restrição concomitante de açúcares e de carboidratos.



Amostra necessária

100 ml de urina da primeira urina da manhã em recipiente estéril.

Recomendações

Não ingerir nos três dias anteriores à colheita da amostra, legumes, cerejas, maçãs, tomates, cevada ou aveia.